

O sistema previdenciário brasileiro – tal e qual estabelecido – reconhecidamente cumpriu seu papel de proteção social, em horizonte de tempo pelo qual a realidade do momento de sua constituição se manteve.

Porém, a atualidade nos mostra um quadro de insuficiência, especialmente se projetadas expectativas de um novo ciclo temporal: a Previdência Social padece de mecanismos de financiamento mais aderentes à realidade e traz impactos severos e preocupantes às contas públicas, a Previdência Complementar Fechada não recebe os incentivos que necessita e, após quase 40 anos de vida normatizada, já apresenta diagnóstico de maturidade e necessidade de revitalização para se inserir em novo ciclo de cobertura dos trabalhadores.

Estamos vivendo um ponto de inflexão! E essa é a reflexão que conduz toda a programação do **37º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão**, onde se propõe debater os vários aspectos que a envolvem, além de se provocar a fundamental discussão acerca de como manter a gestão do que se construiu até aqui e ampliar os horizontes – sendo para tanto, necessário compreender quem serão as patrocinadoras, instituidoras e participantes do futuro, quais os atributos e valores os moverão e vincularão, e como tangibilizar os benefícios. Ou seja, ressignificar a Previdência Complementar Fechada tendo por base a convicção de que sua expansão e fortalecimento é parte de uma boa solução para o País.

E para essa discussão cara à toda a sociedade brasileira, é que contamos em nosso maior evento, com renomados especialistas e formadores de opinião: Hélio Zylberstajn, José Pastore, Eduardo Giannetti, Ricardo Guimarães, André Lahóz, Cláudio Porto, Denise Campos de Toledo, Jorge Félix, José Roberto Afonso, Mara Luquet, José Antonio Gagnani, Alexandre di Miceli, Luis Artur Nogueira, Wagner Balera, Adacir Reis, entre outros.

As inscrições para o 37º Congresso podem ser feitas no site www.cbfp.com.br e têm prazo com maior desconto até a próxima sexta-feira 22/07.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 20.07.2016.